O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel sujeito a chuva. Temperatura estavel. Ventos de Sueste e Leste frescos. Maxima: 25, 9; minima: 20,2.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Itapura", ás 16 horas; "Aracaju", ás 14 horas; "Del Norte", ás 22 horas; "Andes", ás 8 horas; Roti", ás 10 horas; "Argentina", á tarde.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.824

CONVITE À ESCANDINAVIA PARA INCORPORAR-SE AO PACTO DO ATLÂNTICO

Opõem-se Londres e Paris às negociações com os russos

Reação das chancelarias ao apelo de paz feito por Stalin — O Departamento de Estado não recebeu qualquer nota do Kremlin

LONDRES, 1 INS) — Informou-se esta noite que tanto a Inglaterra como a França se opõem, energicamente, á ideia da realização de "conversações de paz" separadas, entre o "premier" Stalin e o presidente Truman. Ambos esses paises duvidam da sinceridade da oferta de Paz do lider comunista, feita no ultimo domingo, em resposta a um questionario do International News Service.

Apesar disso, o membro trabalhista do Parlamento Britanico, Ronald Chamberlain, informou que perguntara ao "premier" Attlee, quinta-feira passada na Camara dos Comuns, se ele se oferecera' ou não para conseguir uma entrevista Truman-Stalin, em Londres, em vista da disposição desses dois estadistas, em realizar uma conferencia.

POUCO SINCERO

O ponto de vista britanico a respeito desse assunto não foi dado a conhecer oficialmente, mas foi exposto por pessoas autorizadas, nesta capital, e diz-se que ele abrange os seguintes aspectos:

1.º — Pouco se pode confiar na sinceridade de Stalin, considerando-se a pressão da Russia sobre a Noruega, para que não participe do pacto de segurança do Norte do Atlantico.

2.º — Tanto o presidente Truman como o "premier" Stalin teem amplas oportunidades para garantir a paz, por meio das Nações Unidas. O Pacto do Atlantico é "puramente defensivo" e os dois lideres poderiam utilizar o mecanismo da ONU para garantir que a finalidade desse pacto não é outra.

3.ª — A posição ocidental sobre desarmamento é de que os russos ainda estão impedindo a aceitacão da oferta norte americana, no sentido de abandonar seu controle da bomba atomica, se for concertada uma estrita supervisão internacional.

4.º — A Russia continua recrutando homens para o serviço militar por um prazo de dois a tres anos, e continua mantendo quatro milhões de homens em armas — o que só representa uma redução de 50 por cento do total de seus efetivos, durante a guerra, em comparacão com a redução de 74, feito pela Inglaterra.

ENERGICAS MEDIDAS

De outra parte, os aliados ocidentais não mostraram nenhuma disposição para suavisar as energicas medidas que puseram em vigor, na Alemanha, em consequencia da dissenção existente entre o Oriente e o Ocidente. Um autorizado informante, em Londres, declarou que o acordo para estabelecr uma autoridade internacional para controlar as grandes industrias de fero, carvão e aco da bacia industrial do Ruhr será assinado em Londres, pelas potencias ocidentais, na proxima semana. Esse acordo exclui a participação da Russia.

ERRO DIPLOMATICO

LONDRES, 1 (AP) — Um informante oficioso disse que o "Foreign Office" considerará qualquer conversação sobre a paz, limitada a um encontro entre Truman e Stalin, como um erro diplomatico muito serio, nas condições atuais.

Essa fonte, que está em constante contato com as mais altas personalidades do "Foreign Office" disse que, por outro lado, a Inglaterra se opõe a negociar com a Russia sob a pressão do bloqueio de Berlim, e os principais lideres britanicos acham que nem eles nem os seus colegas do

(Continua na 4.ª página)

Para a deposição de Tito antes de quinze de março

Acelerado os planos de um "putsch" na Yugoslavia com apoio no exercito

BERLIM, 1 (A. P.) — Os russos estão planejando um "putsch" para depôr o Marechal Tito, na Yugoslavia, ainda antes de quinze de março.

Esta noticia acaba de ser publicada pelo "Neue Zeitung", jornal escrito em alemão e orgão oficial do governo militar dos Estados Unidos, o qual acrescenta ter recebido esta informação de varios "peritos em assuntos balcanicos" que se acham em Berlim.

Segundo essa informação, as ordens e instruções vieram de Moscou e são dirigidas a "todos os comunistas yugoslavos que se conservam fiéis á linha do Kremlin" e "o governo soviético conta tambem com o apoio dos mais eficientes dentre os oficiais do Exército da Yugoslavia".

O "Neue Zeitung" diz finalmente: "Os planos para esse "putsch" estão sendo acelerados, porque o Kremlin receia que a posição de Tito se torne inexpugnavel, depois do estreitamento de laços com o Ocidente".

Discutirão a paz Israel e todos os povos árabes

Aceita por Abdullah a proposta de Ralph Bunch — Em Rhodes as negociações

TEL AVIV, 1 (AP) — O mediador da ONU propôs que todas as nações árabes em guerra com Israel entrem nas conversações de paz.

O rei Abdullah, da Transjordania, recebendo a proposta, apelou para que seus aliados árabes aceitem-na. Abdullah saudou a proposta de Ralph Bunche como capaz de levar á solução satisfatoria a disputa da Terra Santa.

Por enquanto não foi escolhido o local das conversacões, mas, segundo uma fonte, aqui, Israel ja pediu á Transjordania que o local seja a ilha de Rodes, após o término das negociações com os egipcios.

Representantes israelitas e transjordanios já concordaram diretamente quanto à cessação do fogo na area de Jerusalem. E a alteração da situação em Jerusalem refletiu hoje no comunicado do gabinete israelita, dizendo que o escritorio do governo militar estabelecido para a parte israelita da Cidade Santa foi abolido, estando em andamento a formação de uma administração civil.

Em Jerusalem, a parte moderna está em mãos dos judeus, e a velha cidade murada com a legião árabe.

LOGO APO'S AS ATUAIS

TEL-AVIV, 1 (AP) — Uma fonte digna de credito declarou que o Estado de Israel propôs á Transjordania o inicio de conversações de paz logo depois da conclusão das atuais negociações com o Egito, em Rhodes, acrescentando que a proposta foi transmitida ao rei Abdullah, na semana passada, por um funcionario israelita.

Segundo o informante, as conversações com o reino árabe vizinho tambem teriam lugar em Rhodes, com o patrocinio das Nações Unidas ou sem elas.

O reconhecimento total completo de Israel e Transjordania pelos Estados Unidos acelerará, segundo se espera, a solução da guerra na Terra Santa.

SÃO PAULO CONTRIBUE PARA A RECUPERAÇÃO DAS CRIANÇAS ITALIANAS — Não foi somente a colonia italiana de São Paulo que esteve presente ante-ontem no aeroporto de Congonhas para aguardar a chegada do avião "Angelo dei Bimbi", o que não se verificou em virtude de pessimas condições atmosfericas não permitirem um vôo seguro, isento de maiores riscos, do famoso monoplano italiano. Elementos de todas as camadas sociais da Paulicéa estavam presentes á manifestação preparada aos bravos aviadores. Um flagrante que a objetiva não poderia deixar de registrar foi o encontro do padre Carlo Gnocchi com o arrojado Fulvio Morganti. Um é o homem que tomou a si a nobilitante tarefa de dar um lar ás maiores, porque inocentes, vitimas da guerra. O outro é o industrial que nunca regateou o seu dinheiro quando se trata de auxiliar uma obra beneficente ou instalar um posto de puericultura. Ambos, dois amigos das crianças, já unidos por profundo parentesco espiritual e que o acaso à casualidade de um encontro material, concretizado no chão paulista, sede de um povo ansioso por mostrar que, mais que a si mesmo, pertence á humanidade.

"Ainda quero lutar contra o fascismo alemão e soviético"

Prosseguem as audiencias do processo contra "Les Lettres Françaises" — Depõem três testemunhas citadas por Kravchenko

PARIS, 1 (AFP) — Logo que foi iniciada a audiencia de hoje, no processo de Kravchenko contra "Les Lettres Françaises", prosseguiu o depoimento da testemunha Kysilo, engenheiro, o qual começou a dizer: "Depois do famoso julgamento, cuja narrativa fiz ontem, fui enviado para um quarto de 12 metros por 18, destinado na época do czarismo a conter 24 presos. Eu era lá o 30º. Revezando-se, um grupo de presos se imprensava contra a parede para deixar dormir os outros. O espaço era tão pequeno, que o mediamos com fósforos. Durante três meses fiquei naquela cela. Observei que mulheres e crianças eram maltratadas. As crianças dormiam no chão e eram tratadas a pontapés.

DEPORTADOS PARA A SIBERIA

A testemunha descreve em seguida como foi transportada para a Siberia. "Iamos em vagões, em grupos de 30 ou 40. Na frente e atrás do trem havia metralhadoras. Um dispositivo especial impedia que os deportados saltassem a terra levantando as taboas do soalho. No patio da prisão, antes de partir, vi guardas arrancarem à força os filhos do colo de suas mães que eram deportadas. Depois de seis dias de viagem, chegamos à Siberia. Os que ficavam para trás eram surrados".

Kysilo descreve depois a vida no campo, no Norte dos Urais. "A temperatura era de 40 graus abaixo de zero. Estavamos quase nús e tinhamos os pés envolvidos em farrapos. Cortavamos durante todo o dia madeira para coronhas de fuzis. Era impossivel entregar a quantidade de madeira exigida, e para nos castigar diminuiam as rações".

"Finalmente soube que meu processo ia ser revisto. Depois de voltar para a Russia, passando de prisão para prisão, fui ter ante o juiz que me pôs em liberdade. Como lhe perguntasse por que fiquei 18 meses preso, respondeu: "às vezes nos enganamos. Já passou, é melhor esquecer".

"Estou satisfeito — exclama a testemunha — de contar isto na França, ante um tribunal livre, a fim de que todos saibam a verdade sobre os campos de concentração."

Kysilo refere-se depois ás atividades dos comissarios politicos, que nada sabem da tecnica, nas fabricas. "Pediam ás maquinas um rendimento exagerado e estas paravam. Os engenheiros eram então presos, acusados de trostskismo". A testemunha aborda demoradamente então a questão da desigualdade de salarios na Russia, e termina seu depoimento bradando contra o totalitarismo comunista. "Existe na Russia — diz — uma terrivel exploração de todos os trabalhadores. Ali reinam a fome, a agitação e o terror. Os dirigentes tem numa mão um pedaco de pão e na outra um chicote. O livro de Kravchenko é exato, mas incompleto, pois não abrange toda a Russia. Seria preciso alguem escrever uma obra mais completa".

Nesta altura, os advogados da defesa interrogam demoradamente a testemunha sobre quando foi deportada para a Alemanha, etc. Kysilo declara que passou de um campo de trabalho para a Polonia e daqui para a Alemanha. Frisa que os russos "abandonaram as populações das regiões ocupadas. Os guerrilheiros que lutaram por eles estão agora em campos de concentração, acusados de fascistas".

Chiang Kai Shek envia forças para defender Nanquim da iminente investida comunista

Vasos de guerra da marinha nacionalista iniciaram o bombardeio das unidades que assediam Icheng — 120 mil soldados em marcha sobre Hankow - Entendimento para que Tsingtao não seja atacada

NANKING, 1 (UP) — Noticias procedentes de Cantão informam que, o segundo filho de Chiang Kai-Shek, Chiang Wei-Kuo, está a caminho de Shanghai, á frente de seu exercito mecanizado, para participar da defesa da capital nacionalista ameaçada pelas forças comunistas que descem ao longo do rio Yangtzé. Ao mesmo tempo, noticias procedentes de Tsing-tao, onde se acha a ultima base naval dos Estados Unidos na China, 450 quilometros ao norte de Nankin, sobre o Mar Amarelo, indicam que começaram a cair projetís de morteiros comunistas a dois quilometros do aerodromo local.

Dizem os despachos que existe a possibilidade de que destacamentos de fuzileiros navais norte-americanos que ali se encontram evacuem a base. Um despacho de Cantão diz que as forças motorizadas de Chiang Wei-Kuo chegaram á cidade a bordo de 312 vagões ferroviarios descobertos, procedentes de Hankow, onde se achavam destacadas. Acrescentam que em Cantão embarcaram com destino a Shangai.

MARCHA DE 480 KMS.

Explicam os despachos que as do governo general Chiang não puderam utilizar a rota direta terrestre de 480 quilometros entre Hankow e Nankin devido ao bloqueio comunista do rio Yangtzé. Essas noticias, embora não confirmadas ainda, parecem indicar a determinação do governo nacionalista de defender sua capital ou os acessos á mesma do avanço comunista. Despachos de Tsing-tao dizem que os disparos comunistas em direção ao aerodromo local aumentaram de intensidade ontem, e que um avião comercial chinês teve de mudar de rumo, pouco depois de decolar, ao amanhecer, para fugir ás rajadas de metralhadoras anti-aéreas.

A' noite passada cairam a menos de dois quilometros do aerodromo numerosos projetís de morteiros. Tting-tao é o quartel general da frota norte-americana do Pacifico Ocidental, sob o comando do vice-almirante Oscar Badger, e seu aerodromo é usado por aviões da Armada e dos fuzileiros navais norte-americanos, assim como por varias empresas comerciais locais. E' tambem utilizado por aviões militares dos nacionalistas chineses.

Até agora porém não se tem dado muita importancia aos disparos e aos projetís que cairam perto do aérodromo, pois se acredita que tais disparos obedecem á tatica comunista de "inquietação".

Não ha indicios determinantes ainda com respeito aos planos imediatos norte-americanos. Não obstante, observam-se preparativos especiais, que parecem indicar a proxima evacuação de grande parte do quartel general da frota norte-americana.

MARCHA SOBRE HANKOW

NANQUIM, 1 — O presidente interino Li Tsung-jen declarou aos comunistas chineses que deixem de levantar novas exigencias e iniciem as conversações de paz. Li está empenhado na tarefa de conseguir um acordo de paz nacional, ao mesmo tempo que aprova os acordos de paz separados para Nanquim, Changai e Hungow. Ao mesmo tempo, sabe-se que os comunistas estão exercendo pressão sobre Hankow, base do governo central, mais de 300 milhas a suleste de Nanquim.

As informações aqui recebidas indicam que pelo menos 120.000 soldados comunistas estão avançando ao norte de Hankow, sendo que algumas unidades marcham diretamente sobre a grande cidade do rio Yang Tsé.

O presidente Li encontra-se quase sozinho nesta capital, que foi abandonada por quase todas as autoridades. Aparentemente, no entanto, está ganhando a luta para convencer algumas dessas autoridades a retornarem e a auxiliarem nas negociações de paz. Uma fonte ligada a Li disse que o presidente interino induziu o premier Sun Fo e varios ministros do gabinete, que atualmente se encontram em Changai, a regressarem. Os comunistas se mostram suspeitos das iniciativas de paz do governo, em virtude de muitas autoridades se terem retirado para Cantão e outras cidades.

SOB O FOGO DUAS BELONAVES

NANKIN, 1 (R) — Vasos de guerra da marinha nacionalista chinesa, entrando em operações no rio Yangtsé, bombardearam rudemente as tropas comunistas que abriam caminho na direçqão de Icheng, situada a quatro quilometros da margem setentrional do rio e a 50 quilometros a leste de Nankin.

Noticias procedentes de Chinkiang dizem que os exercitos comunistas já controlavam cerca de tres quartas partes da cidade de Icheng quando as belonaves nacionalistas entraram em ação obrigando-os a bater em retirada.

As mesmas informações revelam que o general comunista W. Hsueh, comandante das forças que atacavam Icheg, foi morto e que as tropas bolchevistas foram atacadas pelo que se asemelhava a uma tempestade de fogo e aço desencadeada pelos vasos de guerra governistas.

PETROLEO, MINERAIS E MANUFATURAS

Revelações da "Business Week" — Os interesses americanos sentem que a manufatura permanece como campo lucrativo — Os brasileiros preferem empregar capitais em apartamentos

Talvez a Comissão Mista Brasileiro-Americana surja com uma fórmula que possa satisfazer tanto ao orgulho nacional dos brasileiros, como ás necessidades dos investidores em potencial dos Estados Unidos" — eis a novidade que encontramos em "Business Week", publicação ianque semanal da organização McGraw-Hill, de cuja direção participa o sr. John Abbink, edição de 22 de janeiro findo, numa espécie de correspondência do Rio de Janeiro. E essa novidade aparece como resposta aos "slogans" do nacionalismo no Brasil "em torno do imperialismo ianque", no caso do petróleo, nos minérios e mesmo das industrias manufatureiras.

Mas não é isso apenas o que contem a correspondência carioca para o "Business Week".

Sobre o petróleo, por exemplo, diz mais o seguinte: "Quais são as possibilidades do desenvolvimento das reservas potenciais do Brasil em petróleo? Geologistas acreditam na existência de óleo em muitas regiões: Estados do Piauí e Maranhão, do Norte; Ilha de Marajó, na boca do Amazonas; fronteira com a Bolívia: vale do Rio Paraná. Mas apenas na Bahia foram feitas perfurações, e o governo é ali o unico dono. Parece que o governo pretende se manter no negócio do petróleo. A lei que o Congresso do Brasil estuda neste momento repele os investimentos estrangeiros na prospecção petrolífera; conserva a refinação e a distribuição sob o controle dos brasileiros. "O petróleo é nosso" foi o "slogan" adotado, tanto pelos nacionalistas, como pelos comunistas em 1948".

Sobre os minerais, depois de lembrar que o sr. Benjamin Fairless veio ao Brasil no ano passado a fim de obter mais manganês, tendo encontrado como obstáculo o fato da ferrovia para o Rio não suportar maior tonelagem, acrescenta: "O Brasil pode encontrar um bom mercado nos Estados Unidos para o seu minério de ferro de alto teor. Mas ainda aí a precariedade dos transportes impede que os investidores americanos invertam muito dinheiro para conseguir uma produção mais elevada. A unica grande companhia exportadora de minério de ferro é a do Vale do Rio Doce, controlada pelo governo, a qual o Export and Import Bank financiou numa proporção apreciavel. Essa companhia está construindo a sua ferrovia, que vem da montanha de ferro Itabira, no Estado de Minas Gerais, ao porto de Vitória. Espera ela elevar suas atuais exportações de cerca de 400.000 toneladas por ano para 1,5 milhão de toneladas no começo de 1950".

Sobre manufaturas, diz: "Realmente, o Brasil apenas iniciou o desenvolvimento de suas industrias manufatureiras — embora tivessem elas crescido muito na segunda guerra mundial, quando as importações se revelaram escassas. Nos três e meio anos post-guerra muitas pequenas firmas industriais desapareceram, incapazes de competir com artigos importados". E adianta: "Companhias americanas já exercem importante papel na atual expansão industrial do Brasil. A General Motors acaba de ampliar sua usina de montagem. A Ford vai imitá-la. A General Eletric está construindo nova fábrica. Johnson & Johnson estão abrindo seu novo laboratório de produtos farmacêuticos. Algumas companhias americanas trabalham no Brasil na base da participação conjunta com industrias brasileiras existentes. A Revere Copper & Brass é um exemplo". E, concluindo: "Os interesses americanos já instalados no Brasil sentem que a manufatura permonece como um campo lucrativo".

E' longa a correspondência da "Business Week", envolvendo muitos aspectos da situação brasileira. Não dispomos de espaço para a divulgação de todos os seus capítulos. Mas não podemos deixar de trazer para o conhecimento dos nossos leitores estas perguntas que, segundo a referida revista, fazem os membros da Missão Abbink:

1.º — Virá o capital brasileiro a executar parte da tarefa?

2.º — Proporcionará o governo brasileiro o clima adequado aos investidores dos Estados Unidos?

E o próprio correspondente apressa-se em responder, parcialmente embora: "Os homens de negócio do Brasil — observa ele — nunca revelaram maior entusiasmo em colocar capital na exploração de recursos básicos. Preferem, antes, aplicá-lo na especulação da construção de edificios de apartamento para venda e nas transações imobiliárias".

Será em Londres a assinatura do estatuto do Ruhr

Condenado por injurias o lider comunista da Alemanha Ocidental

LONDRES, 1 (R) — O acordo estabelecendo uma autoridade internacional para o Ruhr será assinado em Londres durante a proxima semana por delegados da Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

Ernest Bevin assinará em nome do governo britanico.

O acordo foi concluido depois das conversações realizadas entre representantes... Londres, em dezembro passado, restando apenas varios dispositivos tecnicos a serem cumpridos antes de ser posto em execução.

Os tres paises do Benelux já submeteram á apreciação das outras potencias ocidentais os nomes para o cargo de secretario executivo da autoridades internacional para o Ruhr.

Por outro lado, a Grã Bretanha, Estados Unidos e França sugeriram em fins do mês passado, que o referido cargo deveria ser ocupado por um sudito de um dos três Sstados do Benelux e, ao que se informa a sede da autoridade internacional será em Dusseldorf, na Alemanha.

CONDENADO REIMANN

Reimann, lider comunista da Alemanha Ocidental, foi hoje sentenciado a tres meses de prisão, sob acusações que tiveram origem com um discurso que pronunciou nesta cidade, a 2 de janeiro.

Reimann, que apelará da sentença, foi acusado entre outras coisas, de ter dito que os politicos alemães teriam um dia de arcar, perante o povo alemão, com a responsabilidade pelo Estatuto do Ruhr. Outra acusação foi a de praticar discriminações contra aqueles que prestavam ou podiam prestar assistencia ao governo militar britanico.

O advogado de Reimann, ao anunciar que apelaria, pediu a soltura do seu constituinte, sob fiança. O juiz Meach, que presidiu o julgamento, disse nada ter a opôr, mas ponderou que outro magistrado teria de resolver a questão.

GRAVES OFENSAS

Ao pronunciar a sentenca, o juiz declarou a Reimann: "Cometestes grave ofensa ao usar palavras calculadas para inflamar vossos ouvintes e fazê-los olhar os politicos alemães como traidores. Vossas palavras foram muito alem do legitimo direito de critica".

E disse que, atendendo ao bom carater de Reimann, sentenciava-o a tres meses de prisão, a partir de hoje.

A multidão que se aglomerou em frente ao edificio onde funciona o tribunal, ao saber da condenação, prorrompeu em gritos de "Viva Reimann" e "Força para os quislings". Depois, cantou a "Internacional".

Os adeptos de Reimann não viram no entanto, os tres automoveis que sairam pelos fundos do predio vinte minutos após o pronunciamento da sentenca. Um deles conduzia o lider comunista, o segundo sua esposa e o advogado da defesa e o ultimo era uma viatura policial carregada de guardas.

Fara oficialmente o governo americano nos próximos dias

Em resposta ao governo russo, a Noruega afirma que participará das negociações de Washington, sem intuitos agressivos

WASHINGTON, 1 (UP) — O governo dos EE. UU. espera consultar breve "A Noruega e outros países" se desejam participar do projetado Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, disse que o governo dos Estados Unidos e de outras seis nações que estão redigindo atualmente o Tratado de Defesa não haviam chegado ainda ao ponto onde o "tema" de um pacto possa ser discutido com outras nações. McDermott disse que "temos esperança de estar em posição de discutir o assunto de um pacto de segurança para o Atlantico Norte com a Noruega e outros governos. Entretanto, não estamos ainda em condições de fazê-lo".

Embora McDermott não tenha dito diretamente que outras nações serão convidadas a aderir ao pacto, essa foi a interpretação que se deu á sua declaração.

ASSINATURA EM MARÇO

McDermott disse que, a seu ver, o governo não se comunicou oficialmente com o governo norueguês. Alem da Noruega, os negociadores do pacto confiam em que participem do mesmo a Dinamarca, Islandia, Irlanda, Portugal e possivelmente a Italia antes da assinatura do Tratado, que deverá ser assinado depois do dia primeiro de março.

Os paises que estão redigindo o pacto são o Canadá, Estados Unidos, Grã Bretanha, Belgica, França, Holanda e Luxemburgo.

CONSULTAS SUCESSIVAS

McDermott disse aos jornalistas que foram feitas varias consultas a respeito da possibilidade dos Estados Unidos fornecerem equipamentos militares a outros paises. Declinou de dizer quais os paises que haviam feito tais consultas, porem disse que aos paises que fizeram tais consultas foi lido o trecho da mensagem de Truman ao Congresso a respeito. McDermott leu o citado trecho durante sua conferencia sob os jornalistas, que diz: "Espero enviar, breve, ao Senado, tratados a respeito dos planos de segurança do Atlântico Norte. Ademais, forneceremos equipamentos e missões militares aos paises livres que cooperarem com os Estados Unidos na manutencão da paz e da segurança".

McDermott disse que quando os paises consulentes pediram explicações acerca do citado trecho, se lhes disse que significava o que dizia. Ante a pressão dos jornalistas para que identificasse os nomes dos consulentes, McDermott disse que eram pessoas que representam seus paises, estando a maior parte delas em Washington, mas que não diria os seus nomes. Disse, no entanto, que as embaixadas não estão inativas e que a miudo enviam representantes ao Departamento de Estado em busca de informações.

Disse que as consultas foram feitas aos diversos paises que estão discutindo o Pacto do Atlântico Norte com os Estados Unidos. McDermott não quis dizer tambem quais os outros paises, alem da Noruega, que esperam discutir com os Estados Unidos a possibilidade de ingressarem no pacto.

RESPOSTA NORUEGUESA

OSLO, 1 (UP) — A Noruega informou ao governo russo, esta noite, em termos precisos e claros, que está interessada em incorporar-se ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte, porem, ao mesmo tempo, garantiu-lhe que jamais seguirá uma politica agressiva.

A Noruega, em resposta a uma nota de Moscou a respeito, assegurou ao governo sovietico, ademais, que não concordará com o estabelecimento de bases militares por potencias estrangeiras em seu territorio nacional "sempre que a Noruega "não seja atacada ou não esteja sob ameaça de ataque".

A Russia havia pedido á Noruega, sabado passado, que esclarecesse sua atitude a respeito do Pacto do Atlantico Norte e perguntou especificamente se seriam estabelecidas bases militares estrangeiras em territorio norueguês. A nota sovietica tambem fazia mensão ao fato de que a Noruega e a Russia tem fronteiras comuns.

A resposa norueguesa, entregue hoje ao embaixador sovietico nesta capital, recorda que a Noruega e a Russia têm vivido uma junto da outra na paz "desde tempos imemoriais". Acrescenta, contudo, que as Nações Unidas não têm podido manter a paz e que "é necessario buscar maior segurança por meio da cooperação regional". Diz que "o governo da Noruega realizará novas investigações para determinar de que forma e em que condições a Noruega poderá participar de um sistema regional de segurança que compreenda os paises do oceano Atlantico".

Continua dizendo a nota norueguesa que "o governo norueguês jamais participará de qualquer acordo com outros estados que contenha a obrigação para a Noruega de abrir bases para forças militares de potencias estrangeiras, enquanto a Noruega não for atacada ou não estiver sob ameaça de ataque".

A resposta norueguesa termina num tom conciliatorio desta sorte: "A Noruega e a Russia têm vivido uma junto a outra pacificamente como paises vizinhos desde tempos imemoriais e o governo norueguês está convencido de que o governo da União Sovietica conhece as ininterruptas tradições de trabalho em favor da paz de nosso país e o nosso desejo de manter relações cordiais com todos os povos amantes da paz".

ATITUDE CANADENSE

OTTAWA, 1 (UP) — Soube-se, hoje, que ainda esta semana será dado a conhecer aos Comuns o ponto de vista oficial do Canadá a respeito das acusações feitas pela União Soviética contra o Pacto de Segurança do Atlantico Norte. A "Unipress" britânica foi informada pelo departamento de Lester B. Pearson, secretario de Estado para o Exterior, que será feita uma longa declaração sobre a Aliança.

Pearson provavelmente discutirá as acusações soviéticas formuladas na sexta-feira, de que o pacto minará as Nações Unidas. Foi indicado que será reiterada a posição do Canadá em face do Pacto, tal como foi manifestada pelo primeiro ministro, sr. Louis St. Laurent, e o ex-premier Mackenzie King.

A medula da posição canadense é a seguinte: 1) O Pacto é uma união regional de nações, que é permitida pela secção 51 da Carta das Nações Unidas; 2) O Pacto está destinado á defesa e á paz e para fortalecer de tal forma o mundo ocidental que o mundo sovietico não se atreverá a lhe mover a guerra.

Truman cortou em 50°/° as verbas militares dos EE. UU.

O secretario da Defeza James Forrestal afirmou que o excesso de gastos poderia resultar em colapso economico do país

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Secretario da Defesa James Forrestal disse que Truman reduziu o orçamento das forças armadas dos Estados Unidos de 30.000.000.000 para 14.400.000.000 de dolares. A primeira era a quantia calculada pelos 3 serviços armados como necessarios para fazer frente a qualquer possivel emergencia que pudesse surgir quando a guerra fria estava no seu apogeu, na primavera e no verão de 1948.

Forrestal apoiou a redução feita por Truman, dizendo que o excesso nos gastos militares poderia resultar em um colaso economico. Ao mesmo tempo, Forestal defendeu o alto calculo feito pelas forças militares dizendo que os dirigentes militares norte-americanos teriam se sujeitado "a severas criticas" se não houvessem "examinado a sua posição" á luz do golpe comunista na Tchecolosvaquia e do bloqueio de Berlim.

BOMBARDEIOS ESTRATEGICOS

Predisse que a Força Aérea dos Estados Unidos estaria em condições, no futuro, de operar bombardeiros estrategicos com força substancial, do Alaska e de outras bases no exterior. Porém, mostrou-se conservador quanto á possibilidade de que isso possa ser feito antes de entrarem em serviço os aviões de grande raio de ação que estão atualmente sendo planejados.

NOVAS TATICAS

Circulos bem informados conjecturam que ele deve ter se referido ás novas tecnicas para reabastecimento de combustivel dos bombardeiros em vôo ou aos projeteis de grande raio de ação guiados pelo radar. Disse que essas mudanças na tecnica poderiam alterar as necessidades da Força Aérea, no decorrer do tempo. Referindo-se á bomba atomica advertiu que o povo norte americano deve ser cauteloso e não depositar demasiada confiança em uma só arma.

Invadiram a Coréia do Sul

SEOUL, 1 (UP) — Prossegue a luta entre centenas de soldados do exército da Coréia do Norte e o exército e as forças policiais da Coréia do Sul, próximo á fronteira entre as duas zonas. Os invasores chegaram aos suburbios da cidade de Chong Dan, situada a cinco quilometros ao sul da Coréia do Sul, ocupada pelos americanos.

Suspensas na Argentina todas as licenças para importação

Drástica revisão da política financeira ordenada pelo Conselho Economico Federal — Rejeitada a proposta sobre naturalização

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — A Argentina resolveu suspender todas as transferências de dinheiro para o exterior e todas as importações de produtos estrangeiros, a fim de poder rever inteiramente a sua política financeira.

A ordem nesse sentido foi baixada pelo Conselho Econômico Nacional atualmente dirigido pelo ministro da Fazenda, Ramon Cereijo, e formado de consultores econômicos inteiramente novos, designado a semana passada pelo presidente Perón, após a renuncia do sr. Miguel Miranda.

O Conselho resolveu cancelar todos os pedidos de permissão para importações que ainda não se achavam despachadas, e determinou aos vários departamentos governamentais e aos importadores privados que restituam as permissões já emitidas.

NOVA FORMULA

Ao anunciar a medida, o Conselho Econômico declarou formalmente que ela se destina a permitir que o governo ponha em ordem tudo o que diz respeito á autorização e á utilização do cambio exterior para as importações e para as transferências de dinheiro para o estrangeiro. O Conselho determinou que fossem preparadas novas formulas em branco para serem preenchidas pelos importadores e pelos homens de negócios que queiram mandar dinheiro para fora do país.

Um dos parágrafos mais surpreendentes é que serão necessárias novas permissões de saida de dinheiro, até para a moeda nacional, agora desvalorizada. Até aqui, o interesse principal da política cambial argentina vinha sendo o de proteger as suas disponibilidades, cada vez mais escassas, em moedas chamadas "fortes", tais como o dolar, o peso uruguaio, o franco suiço, o franco belga, o escudo português e a coroa sueca.

A nova cláusula, entretanto, significa que os novos regulamentos se aplicam tambem ás libras esterlinas, aos francos franceses, á lira italiana, á peseta espanhola, etc.

PARALISAÇÃO COMPLETA

Os banqueiros locais acham que a ordem de hoje acarretará consigo a paralisação quase completa do comércio de importação da Argentina, no período durante o qual o Conselho estiver redizindo a nova regulamentação, preparando e distribuindo as novas instruções, formulários e guias.

A unica exceção aberta no rigor dessa ordem do Conselho é a que permite aos importadores usar unicamente os fundos de que dispusesse no Exterior antes de 31 de dezembro de 1948, mas mesmo assim o Banco Central verificará os prepos pagos pelas mercadorias adquiridas.

Hoje, á tarde, o Banco Central determinou aos bancos particulares, que suspendessem todas as transferências de fundos correspondentes a mercadorias já recebidas no porto e desembaraçadas na Alfandega, procedentes de paises de moedas fracas e da América do Sul. O resultado dessa medida foi a suspensão de pagamentos em moedas fortes, mesmo para mercadorias importadas e que já tenham sido liberadas pela Alfandega argentina.

REJEITADA A PROPOSTA DE PERON

BUENOS AIRES, 1 (R.) — A proposta apresentada pelo presidente Domingo Perón, em sua projetada reforma da constituição argentina, para compelir os estrangeiros residentes no país por mais de dois anos a se naturalizarem, foi rejeitada, hoje, — anuncia-se aqui.

Preparativos para a cerebração do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 1 (AP) — Uma agencia noticiosa anuncia que estão sendo feitos preparativos na Santa Sé para as cerimonias do Ano Santo, nas quais onze personalidades reverenciadas pela historia da Igreja serão elevadas ao estado de Santidade e outras onze passarão a figurar entre os Bemaventuras da Igreja.

O mais que se sabe é que essas vinte e duas personalidades são das seguintes nacionalidades: italianos, 11; franceses, 6; espanhois, 2; equatoriano, 1; peruano, 1; canadense, 1.

Foram conhecidos apenas os nomes de três dos futuros santos, que são: Joana de Valois, rainha de França; Marino de Torres, filho de um escravo peruano, e Domenico Savio, italiano.

Calma, SEU BONIFACIO!

O SR. PRECISA DE Boldofil
O amigo figadal do seu figado

Estimulante da função hepáto-biliar, ativa a digestão das gorduras e excita o peristalismo intestinal.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.